



Jesus fora e Bonino dentro. Na igreja pregação sobre o acolhimento feita pela responsável por 10 mil abortos

Com informação de lanuovabq.it



Depois de ter cuidadosamente escondido crucifixo e o tabernáculo da igreja de San Defendente em Ronco Cossato (Biella - Itália) e de ter impedido a entrada de alguns membros do movimento pró-vida, na quarta-feira passada, o pároco, Pe. Mario Marchiori, concedeu a palavra à ativista radical Emma Bonino sobre a questão do acolhimento de imigrantes. Em suma, a responsável, jamais arrependida, de 10 mil abortos realizados com

bombas de bicicleta, e que se deixou engravidar matar seu filho e provar que não era um drama, pontificou do púlpito pedindo a “não raciocinar com a barriga mas para usar a razão e o coração” para acolher os imigrantes.

Entre os paradoxos dos paradoxos está o fato que o responsável pela Caritas local, Pe.

Giovanni Perini, interveio em apoio a Bonino para dizer que “não temos nenhum direito de tornar difícil a vida dos outros”. Mas isso deixando de lado que a imigração maciça alimenta o tráfico humano, o crime e a exploração, bem como o radicalismo islâmico e esquecendo que Bonino tornou a vida difícil a 6 milhões de crianças italianas simplesmente porque antes que ele ajudou a matá-los.

Leandro Aletti (Ginecologista pró-vida): “Eu tentei dizer a ela (Bonino) que ela estava entre os responsáveis pelo declínio da população e que era absurdo ouvir a respeito de acolhimento de uma pessoa que não acolhe os nossos filhos”. Mas em meio a vaias e gritos que cobriam a voz da médica Bonino, ela calmamente respondeu: “Isso são polêmicas da juventude, discussões que pensei ultrapassadas, e isso não me assusta. Eu não sentia e não sinto vontade de condenar ninguém a um aborto clandestino”. Em seguida, toda a igreja aplaudiu. “Continuo convencida da liberdade individual, ninguém deve dizer para você o que fazer, cada um escolhe o que é melhor para si mesmo: ‘Eu não faria’ não pode tornar-se ‘você não pode fazer’” (clamor de aplausos). Não importa se se trata de matar...

Com informação de lanuovabq.it

Aquele mesmo Jesus que disse “bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia” (Mt 5, 7) foi expulso da Igreja. Em contrapartida, portas abertas àquela que não teve nem tem misericórdia pela morte de 10 mil bebês através de suas mãos...

Será que o próximo passo será canonizar Herodes pelo massacre dos inocentes?

